

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** A PERCEÇÃO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** TERESA CRISTINA ROSA ROMERO NAVARINE  
Mayra do Nascimento Melo

**Autores:** Ester Lorrany dos Santos  
Yasmim Figueiredo da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem é o trabalho daqueles que tratam dos enfermos, para que se tornem novamente fortes e saudáveis, o enfermeiro é aquele que restaura tais forças, como dizia Nightingale (LEOPARDI, 2006, p. 10). O planejamento da assistência de enfermagem no Brasil tornou-se uma prática legal, conforme a lei nº 7.498/86, “O enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem cabendo-lhe privativamente: o planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de assistência em enfermagem” (COREN, 2012). **OBJETIVO:** Averiguar qual a percepção dos pesquisadores a respeito da inserção e realização do processo de enfermagem. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, efetuada com levantamento de dados nas bases: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a busca dos dados foram utilizados os seguintes descritores: “sistematização”; “enfermagem”; “assistência”; e “dificuldades”. No primeiro momento foi estabelecido um filtro de pesquisa de acordo com os critérios de inclusão: artigos brasileiros, no idioma português e com texto completo disponível. Obtivemos o total de 14 artigos que se enquadraram em todos os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** O baixo conhecimento científico esteve presente em 80% dos artigos, sendo a categoria de maior representação. A falta de autonomia profissional destaca-se em 40% das publicações, seguido da sobrecarga de trabalho com representação de 33%, a carência de habilidades técnicas representando 26,6% das publicações. Os resultados positivos decorrentes da implantação da sistematização da assistência evidenciaram-se como principais pontos: satisfação do paciente em 33,3% dos artigos, a melhora da inter-relação da equipe de saúde em 26,6%, o aprimoramento do nível de assistência representado em 20%, a padronização linguística com 13,3% dos artigos. **CONCLUSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem é um processo que complementa a ação da equipe interdisciplinar, focalizando os problemas de enfermagem detectados no transcorrer das etapas desenvolvidas pelo enfermeiro; bem como o impacto clínico sobre o processo saúde-doença do paciente submetido a este processo. **REFERÊNCIAS:** Coren- PB. Legislações básicas para o exercício profissional da enfermagem. 3, Ed. João Pessoa: Coren-PB; 2012. LEOPARDI, M. T. Teorias e método em assistência de enfermagem. 2ª ed. Florianópolis: Soldasoft, 2006.